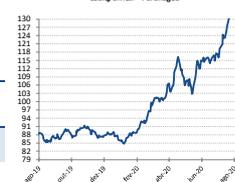


SOJA

Na sexta-feira, os contratos futuros negociados na CBOT fecharam em alta, antecipando uma piora da situação das lavouras norte-americanas com o clima seco e possível redução de produtividade nos EUA. O vencimento novembro do oleaginoso subiu 8,50 cents (0,90%), para US\$ 9,5050 por bushel. Embora o USDA não tenha anunciado novas vendas de soja para a China no fim da semana passada, traders continuam otimistas em relação à demanda do país asiático. Os chineses devem ficar cada vez mais dependentes do grão norte-americano nos próximos meses, com a diminuição dos embarques brasileiros. Os preços do Brasil se tornaram mais competitivos a partir de janeiro, o que poderá mudar a tendência dos embarques norte-americanos, sobretudo para os carregamentos para a China. No mercado interno, com o recuo do dólar, os preços cedaram, e o interesse de venda diminuiu. Em Mato Grosso do Sul, os preços da soja recuaram com a queda de quase 3% do dólar ante o real na sexta-feira. Nos dias anteriores, bons volumes tinham sido negociados da soja 2019/20 como da 2020/21. O indicador de preços da soja Esalg, calculado com base nos preços do mercado disponível em cinco praças do Paraná, ficou em R\$ 130,21/saca (+1,80%). O indicador de preços da soja Esalg no Paraná ficou em R\$ 130,21/saca (+1,80%). Em dólar, o indicador ficou em US\$ 24,08/saca (+4,83%). Fonte: Broadcast

Gráfico Evolução Preços - Indicador Soja Esalg/BM&F - Paraná



Praças/Indicador Esalg	Variação (%)*				
	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Passo Fundo - RS	125,63	4,92	18,30	117,47	64,65
Oeste PR - PR	116,49	3,39	15,91	44,47	53,50
Sorriso - MT	115,23	4,69	18,18	57,65	63,52
Rio Verde - GO	110,54	5,97	18,30	49,34	59,53
Ind. Esalg/BM&F (R\$/60kg)	136,63	2,88	16,26	51,31	54,35

*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) Fonte: Bloomberg/Cepea Esalg

Calendário da Safra		Plantio	Set-Dez
MT/PR/GO/RS	Colheita	Jan-Mai	

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
nov/20	114,62	set/20	9,505	set/20	114,62
jan/21	115,31	nov/20	9,505	nov/20	114,62

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,47
Preço Mínimo: R\$ 37,71/60 kg

MILHO

Vendedores passaram a pedir mais enquanto compradores optaram por não mexer nos valores ofertados. Com isso, o ritmo de negócios esfriou temporariamente. O indicador do milho Cepea/Esalg/BM&F Bovespa fechou a R\$ 60,97/saca de 60 quilos (+0,16%). Na sexta, o dólar recuou quase 3% ante o real, mas pouco influenciou as cotações em reais porque quem está equilibrando o mercado, no momento, são os compradores domésticos. O preço para exportação na sexta-feira ficou próximo do oferecido pelo mercado interno, R\$ 62/saca no porto de Paranaguá (PR), no melhor momento do dia. Na semana passada também saíram volumes da segunda safra de 2021, para exportação, até quinta-feira. Na sexta, contudo, a negociação esfriou por causa da queda do dólar. De um lado, produtores estão capitalizados após terem vendido boa parte da soja, do milho e do trigo a preços remuneradores e não têm necessidade de comercializar para abrir espaço em armazéns. Além disso, vendedores das regiões de safrainha do Paraná negociaram boa parte da produção antecipadamente e agora ofertam só volumes pequenos. Na Bolsa de Chicago, os futuros de milho fecharam em leve alta na sexta-feira, refletindo a boa demanda externa pelo grão norte-americano. O vencimento dezembro do cereal ganhou 0,75 cent (0,21%), para US\$ 3,5925 por bushel. O número de sulcos na China está voltando a crescer após os surtos de peste suína africana, e isso aumenta as chances de que as exportações norte-americanas de milho deem suporte aos preços nos próximos meses. Os negócios também foram influenciados pelo clima seco em parte do Meio-Oeste dos EUA e pela queda do dólar ante as principais moedas, que torna commodities produzidas nos EUA mais atraentes. Fonte: Broadcast

Praças/Indicador Esalg	Variação (%)*				
	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sorriso - MT (6m-2m)*	42,85	20,17	27,32	37,50	92,24
Cascavel - PR	51,11	7,19	20,57	22,45	83,12
Dourados - MS	47,82	7,56	22,71	24,08	95,18
Norte do Paraná	50,61	5,99	17,13	20,53	80,81
Ind. Esalg/BM&F (R\$/60kg)	60,97	2,30	20,80	14,50	66,04

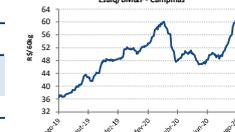
*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) Fonte: Bloomberg/Cepea Esalg

Calendário da Safra		Plantio	1ª safra	Ago-Jan	2ª safra	Jan-Mar
MT/PR/GO/RS	Colheita		(PR/RS/MS)	Jan-Jun	(MT/MS/PR)	Mal-Set

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		CBOT US\$/Bushel		CBOT* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/20	59,65	set/20	3,460	set/20	44,71
nov/20	59,16	dez/20	3,593	dez/20	46,42

*60kg = 2,20462 bushels Dólar PTAX = R\$ 5,47
Preço Mínimo: R\$ 17,93/60 kg (MT) e R\$ 21,62/60 kg (PR e MS)

Gráfico Evolução Preços - Indicador Milho Esalg/BM&F - Campinas



CAFÉ

Na Bolsa de Nova York (ICE Futures US), depois de cair pouco mais de 2,6% no vencimento dezembro/20, o mercado reagiu e terminou em leve alta. Os futuros de arábica mostram-se imprevisíveis diante da forte volatilidade dos contratos. A atuação dos fundos de investimento pode definir a direção do mercado de arábica, participantes devem ter aumentado o saldo líquido comprado em café em Nova York, considerando a alta as cotações. Um fator atípico, é o fato de os produtores brasileiros já terem fixado preço para até as próximas três safras futuras, o que sugere firme demanda. Nota-se também preocupações com a possibilidade de falta de chuvas até o fim de setembro, segundo previsões meteorológicas. Por fim, a exportação brasileira de café tem se mantido em bom ritmo até agora, apesar da pandemia em pleno vazio do Hemisfério Norte. De outro lado, existem fatores baixistas, como a boa safra que está sendo colhida no Brasil. Há desaceleração dos negócios pelo lado da demanda, com estoques privados razoáveis. Outro fator importante é a fraqueza do real em relação ao dólar. Os futuros de arábica em Nova York trabalharam em baixa em boa parte do pregão de sexta-feira, mas viraram e acabaram encerrando em alta. O vencimento dezembro/20 fechou em elevação de 25 pontos (0,20%), a 122,25 cents. As cotações do arábica e do robusta tiveram queda ontem no mercado doméstico. O Indicador Cepea/Esalg do arábica tipo 6, bebida dura para melhor, posto na capital paulista, fechou a R\$ 596,04 a saca, 1,2% inferior ao dessa quarta-feira, 26. Conforme o Cepea, as cotações domésticas do robusta também caíram, pressionados pelas quedas dos preços externos e do dólar. O Indicador Cepea/Esalg do robusta tipo 6, peneira 13 acima, fechou a R\$ 410,24 a saca, leve baixa de 0,2% em comparação com o dia anterior. Para o tipo 7/8, a média foi de R\$ 397,90 a saca, 0,3% inferior no mesmo comparativo - ambos à vista e a retirar no Espírito Santo. Fonte: Broadcast

Praças/Indicador Esalg	Variação (%)*				
	Atual (R\$/60 kg)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
Sul de Minas - MG	603,25	2,46	14,67	16,16	46,93
Cerrado - MG	593,89	1,74	11,01	15,74	46,79
Zona da Mata-MG	528,20	1,33	5,52	14,83	33,72
Mogiânia - SP	600,00	6,75	6,11	17,77	49,02
Ind. Esalg/BM&F (R\$/60kg)	596,04	0,89	10,06	14,09	42,74

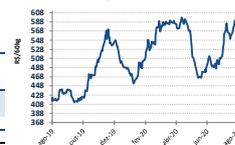
*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) Fonte: Bloomberg/Cepea Esalg

Estimativa de colheita	
88% do total (Conab)	Mai (17,4%) Jun (25,1%) Jul (24,4%) Ago (20,9%)

Mercado Futuro					
BM&F R\$/60kg		ICE/NY US\$/Lb		ICE/NY* R\$/60kg	
Venc.	Cotação	Venc.	Cotação	Venc.	Cotação
set/20	705,90	set/20	127,10	set/20	919,64
dez/20	711,10	dez/20	126,35	dez/20	914,22

*60kg = 132,275 Lb por Peso Dólar PTAX = R\$ 5,47
Preço Mínimo (Arábica): R\$ 362,53/60 kg

Gráfico Evolução Preços - Indicador Café Esalg/BM&F - São Paulo



BOI GORDO

Faltam bois gordos no mercado físico e com isso os preços da arroba continuam com tendência atípica. A escassez de animais terminados ocorre tanto para frigoríficos que exportam e exigem bovinos mais jovens quanto para aqueles que atuam no mercado interno - até mesmo as vacas "sumiram" da linha de abate. Além dos bovinos padrão "China", a procura por animais que atendam ao mercado interno deve se intensificar nesta semana, com o pagamento de salários no início do mês. Este fator deve obrigar os frigoríficos a ofertarem preços cada vez maiores aos pecuaristas para conseguir completar suas escalas. Na sexta-feira esse movimento de alta da arroba já se iniciou, conforme boletim da Scot Consultoria. Das 3 praças pesquisadas pela consultoria, a arroba subiu em 22. Na sexta-feira, o valor à vista do indicador do boi gordo Esalg/BM&F ficou em R\$ 236,65/arroba (+1,02%). A prazo, a cotação ficou em R\$ 237,02/arroba (+1,03%). Outro fator atípico para esta semana são as curtas escalas de abate dos frigoríficos, conforme a Agriflora. Nos mercados futuros do boi gordo na B3, novamente todos os vencimentos subiram na sexta-feira. O contrato mais líquido, referente a outubro, com 1.117 negociações, encerrou o último dia útil da semana com alta de R\$ 0,75/arroba, para R\$ 237,95/arroba. Na semana passada, a alta acumulada para este contrato foi de R\$ 7,35/arroba. Fonte: Broadcast

Praças/Indicador Esalg	Variação (%)*				
	Atual (R\$/@)	07 dias	30 dias	6 meses	1 ano
C. Grande - MS	211,59	4,91	5,53	14,94	46,32
Cuiabá - MT	213,46	5,25	6,61	14,41	53,17
Goianá - GO	221,82	-3,99	7,42	17,32	56,67
Aracatuba - SP	237,05	6,83	5,18	57,86	50,22
Ind. Esalg/BM&F (R\$/@)	236,65	3,23	4,44	17,30	50,06

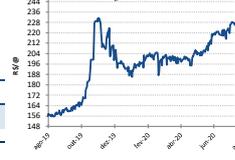
*Variação R\$ Presente/R\$ Passado (%) Fonte: Bloomberg/Cepea Esalg

Calendário		1º Semestre	Safra	2º Semestre	Entressafra

Mercado Futuro BM&F - (R\$/@)	
Vencimento	Cotação
set/20	236,50
nov/20	239,75

Posição 28/08/2020

Gráfico Evolução Preços - Indicador Boi Gordo Esalg/BM&F - São Paulo



ALGODÃO		Atual (R\$/@)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (MT e BA)		28/08/20	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Nov-Fev)		109,47	3,37	17,27	34,80
Colheita (Mai-Set)		Preço Mínimo R\$ 64,42/@**			

*Indicador Esalg/BM&F Bovespa (R\$/@) - Referência: São Paulo - SP - **@ = 15 kg

ARROZ		Atual (R\$/50 kg)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (RS e SC)		28/08/20	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Ago-Dez)		93,05	11,99	39,15	107,75
Colheita (Jan-Mai)		Preço Mínimo (RS e SC) R\$ 36,44/50 kg			

*Indicador Esalg/BM&F Bovespa (R\$/50kg) - Referência: Rio Grande do Sul

TRIGO		Atual (R\$/H)*	Variação (%)		
Calendário da Safra (PR e RS)		28/08/20	Semanal	Mês	Ano
Plantio (Mar-Jul)		1190,45	-0,08	-3,18	34,34
Colheita (Ago-Dez)		Preço Mínimo - Região Sul R\$ 676,47/RS/1			

*Indicador Esalg/BM&F Bovespa (R\$/H) - Referência: Paraná

A colheita da safra 2019/20 já passou da metade no Brasil, mas o beneficiamento ainda está em baixo ritmo, mantendo limitada a oferta de algodão em pluma no mercado físico. Com isso, os preços domésticos seguem em forte alta. O indicador do algodão em pluma CEPEA/ESALQ, com pagamento em 8 dias, subiu 7,4%, fechando a R\$ 3,3228/lb na sexta-feira, 28, o maior patamar nominal em dois anos. Vendedores atentos à valorização do dólar e à alta nas cotações externas continuam firmes nos valores pedidos. A ameaça de duas tempestades tropicais, que podem atingir a costa do Golfo do México (EUA), e um relatório de exportações favorável do EUA contribuíram para a alta nos últimos dias. Na Austrália, a desastrosa safra de algodão 2019/2020 está fechando em 137,2 mil toneladas, a menor dos últimos 12 anos. Já a próxima safra, que começa a ser plantada no mês que vem, pode exceder a projeção do USDA de 413,7 mil toneladas. Importantes chuvas foram relatadas em algumas regiões de cultivo, o que deve permitir aos agricultores melhorar o armazenamento de água para irrigação. Na Ice Futures o vencimento outubro fechou a 4,37 cents/lb. Fonte: Cepea e Notícias Agrícolas

A Conab prevê que na safra 20/21 a área de arroz deve expandir em 12%. Como o mercado doméstico e as exportações aquecidas os estoques de passagem atingiram os menores patamares das últimas 4 safras, reflexo da retração da oferta nacional. A produção da próxima safra deve alcançar 12 milhões de toneladas, uma alta de 7,2%. Em âmbito internacional há projeção de crescimento da área e produção mundial, com destaque para o incremento na produção da Índia e Estados Unidos. A safra norte-americana deve ter aumento de área de 16% e incremento de 18% na produção, uma vez que os danos no Arkansas causados pelo furacão Laura foram menores do que o esperado. Na Índia, o alto índice pluviométrico nas estações da monções deverá refletir em ampliação da produção. De 21 a 28 de agosto, o Indicador do ESALQ/SENAR-RS, 58% grãos inteiros, com pagamento à vista, registrou expressiva alta de 12 % na semana, fechando a R\$ 93,05/saca de 50 kg no dia 25 - renovando seu recorde real histórico. Fonte: Cepea e Agrilink

Agricultores estão preocupados com os impactos causados pela queda brusca de temperatura na região Sul do País nas duas últimas semanas, especialmente no Paraná, onde as lavouras estavam em desenvolvimento mais adiantado. O volume de negócios no mercado brasileiro segue pontual na entressafra, e os preços, estáveis. Com o plantio de 2020/21 praticamente concluído, Santa Catarina espera colher uma safra 18% maior do que a anterior, pois o clima seco e frio favorece as plantações e a cultura tem apresentado excelente desenvolvimento. Na Argentina, a produtividade do trigo 2020/21 poderá recuar entre 20% e 50% no norte e em partes da região central do país por causa de uma prolongada falta de chuvas, das geadas e da presença de pragas. Segundo a Bolsa de Cereais de Buenos Aires (BCBA) foram plantados 6,5 milhões de hectares com trigo na atual temporada, ante 6,8 milhões previstos no início do ciclo. Na bolsa de Chicago o vencimento dezembro fechou em 5,5225 US\$/bushel, aumento de 0,64% em relação ao dia anterior. Fonte: Notícias Agrícolas

<-Frango: As três proteínas mais consumidas no Brasil registram alta de preços em agosto mantendo a tendência de avanço observada em meses anteriores. No entanto, as valorizações das carnes bovina e suína são mais intensas do que as observadas para o frango. Dessa forma, a diferença entre as cotações médias das carcaças suína e bovina esteve ao frango inteiro abastendo nunca este tão amplo, considerando-se a série histórica do Cepea, iniciada em 2004. A boa liquidez da carne de frango no mercado doméstico, favorecida justamente pela alta competitividade do produto nos últimos meses, segue sendo o fator dominante para elevação nos preços. Fonte: Cepea <-Suínos: Mesmo diante da forte e seguida alta nos valores dos principais insumos de alimentação da suinocultura, milho e farelo de soja, os preços recuaram do animal vivo elevando o poder de compra dos produtores. No mercado de suínos, a oferta restrita de animais para abate e a demanda aquecida da indústria por novos lotes, principalmente por conta das exportações aquecidas, mantêm em elevação os preços do suíno vivo no mercado doméstico, renovando os recordes reais em alguns estados, impulsionados pela combinação de oferta restrita e de embarques da carne aquecidos. Fonte: Cepea